



## 1. Cultura da virtualidade possibilita “Semana Dominicana”

A Família Dominicana no Brasil está concluindo, hoje, a Semana Dominicana em preparação à Festa de São Domingos de Gusmão, seu fundador. A Semana constou de uma série de atividades nos níveis de comunidades, entidades ou grupos e também nos níveis nacional e de Continente Latino americano e caribenho.

“Espiritualidade dominicana neste tempo de pandemia” e “O carisma dominicano e as lutas contra o racismo e a violência policial em nossos dias”, foram as temáticas que movimentaram as duas rodas de conversa, através da plataforma virtual *Zoom*, com participação de quase 100 pessoas em cada uma. Respectivamente nas noites dos dias 2 e 4 últimos, Frei Marcos Belei e, depois Frei Paulo Cantanheide e Irmã Solange Damião assessoram.

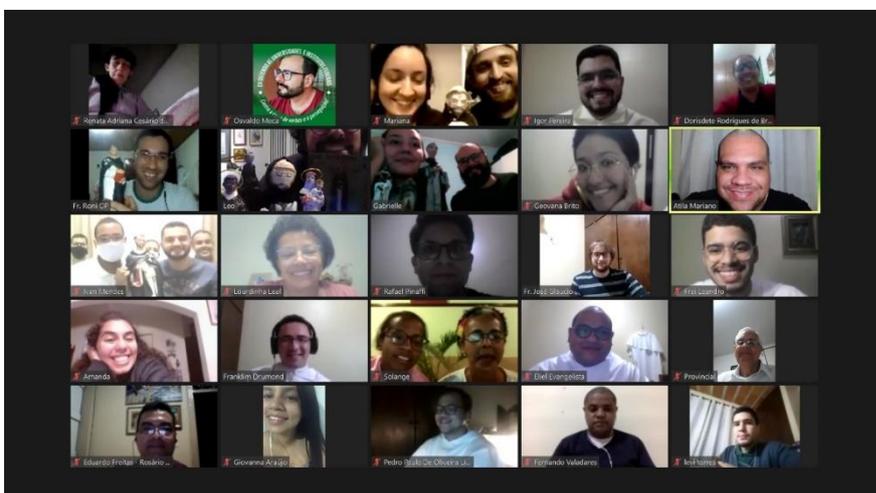
Já, o MJD coordenou e dinamizou três Podcasts ao longo dos dias 3, 5 e hoje, abordando os seguintes assuntos: “São Domingos: de Caleruega para o mundo”, “A caridade e a escuta de Domingos” e “O Pregador da Graça”.

Frei José Fernandes destaca que “as celebrações de amanhã deverão, ao máximo, serem nas respectivas comunidades; no entanto, devido aos indispensáveis cuidados com a Covid 19, diversas dessas celebrações serão transmitidas através de várias redes sociais”.

## 2. MJD abre a Semana

Por iniciativa e promoção do Movimento Juvenil Dominicano – MJD, realizou-se a primeira atividade da “Semana Dominicana” deste ano, no dia 1º de agosto, que foi o Encontro de interação entre os formandos da Província dos frades (pré-noviços e frades estudantes) e os jovens do próprio Movimento.

Frei Roni, que é o frade assessor junto a esse Movimento, conta que “depois do momento orante inicial, dirigido pelos jovens do MJD e das apresentações, alguns frades estudantes expuseram brevemente os elementos fundamentais de nossa espiritualidade e carisma, e compartilharam com os jovens como é a rotina e quais as atividades dos irmãos vocacionados que estão em fase de formação inicial em nossa Ordem.





Por sua vez, os jovens do MJD expuseram a história do Movimento, seu funcionamento e organização, e partilharam algumas atividades que costumam realizar, bem como outras tantas que marcaram a trajetória do Movimento no Brasil. Além dos frades estudantes (e dos frades já “veteranos”), dos pré-noviços e dos jovens, marcaram presença neste espontâneo momento como Família Dominicana, o Prior Provincial, o frade assessor do MJD Brasil, e algumas religiosas e leigos dominicanos. O Encontro encerrou-se com uma oração dirigida pelos frades estudantes em forma de preces por toda a nossa Família religiosa”.

O assessor faz questão de destacar a “nossa gratidão aos membros do Conselho Nacional do MJD e aos frades estudantes, em especial Rafael e Frei Igor, que tornaram possível a realização desse Encontro”.

### **3. Lideranças dominicanas divulgam Carta**

Publicação de Cartas conjuntas periódicas – assumidas pelas lideranças dominicanas em nível nacional – tem sido uma prática há pouco mais de um ano. Nesta perspectiva, este colegiado dominicano emitiu uma Carta no último dia 4, intitulada “Ser discípulo e discípula de São Domingos nestes tempos de pandemia”, em vista da celebração da festa deste santo.

A Carta, que aponta três importantes atitudes para a Família Dominicana no Brasil, ressalta que “A pandemia da Covid-19 é uma séria ameaça à vida humana. Hoje ultrapassamos 95 mil mortes no Brasil, vítimas desta doença! Devido à ineficácia e ao descaso das Políticas Públicas, marcadas pelo imediatismo e pela insensibilidade e irresponsabilidade diante da morte, a pandemia no Brasil é um verdadeiro genocídio, cujos efeitos colaterais desvelam as desigualdades que marcam, há anos, a nossa história nacional: fome, miséria, desemprego, precarização das condições de trabalho, falência de empreendimentos, refluxo da economia, desestabilização do sistema escolar, etc.”.

O documento inicia afirmando que “São Domingos rompeu com o triunfalismo da Igreja do século 13, que tanto escandalizava os pobres, a ponto de provocar dissidências na Cristandade (cátaros e albigenses, por exemplo). Com seu testemunho, fez radical opção pelos pobres, tornando-se mendicante e, ao fundar o que hoje conhecemos como Família Dominicana, desejou ver a Igreja retornar às suas origens evangélicas”.

### **4. Dominicano foi vítima de tortura pela Ditadura Militar**

Na próxima 2ª feira, dia 10, celebra-se 46 anos que o jovem cearense e frade dominicano, Tito de Alencar Lima, em um ato extremo, sufocado pelas lembranças do terror provocado pela pelas torturas da Ditadura Militar, deu fim à sua vida, em um Convento dominicano na França.



Tito, prostrado ao lado do também dominicano Xavier Plassat, dizia: “Ouço gritos vindos de lá. São do delegado Sérgio Paranhos Fleury. Ele está torturando meus irmãos e prometeu que vai terminar pela minha mãe.” Fleury estava no Brasil, assim como a família de Tito. Mas sua voz ainda ecoava na mente do religioso. Ouvir suas ameaças não era loucura, nem paranoia, nem alucinação. Foi a maneira encontrada pelo dominicano envolvido com a resistência à ditadura de expressar a violência e a destruição psicológica sofrida durante sessões pungentes de tortura, a primeira comandada por Fleury, então do DOPS, em 1969, e a segunda, pela equipe do capitão Benoni de Arruda Albernaz, da operação Bandeirantes, em 1970. Em seu quarto, Plassat, encontrou uma anotação: “É melhor morrer do que perder a vida”.

## 5. Frei Gustavo é ordenado diácono

Frei Gustavo Trindade dos Santos, que continua se preparando para a ordenação presbiteral, ordenou-se diácono na noite do último dia 31, em Santa Cruz do Rio Pardo em uma Celebração Eucarística presidida por Dom Adair José Guimarães, bispo de Formoso, GO.



Esta celebração foi precedida por um tríduo vocacional nas 3 noites que antecederam e que, de acordo com Gustavo, “constituiu uma oportunidade de reflexão mais profunda sobre a dimensão vocacional de todos os cristãos e cristãs, olhando para a Virgem Maria, Mãe e modelo de toda vocação. Durante os três dias, através das diversas atividades e das celebrações eucarísticas, rogamos ao Senhor da messe que continuasse a enviar operários para sua messe”. O frade

complementa: “o tríduo vocacional foi uma experiência marcante, pois atingiu muitas pessoas – não apenas os paroquianos das duas comunidades conduzidas pelos frades dominicanos aqui em Santa Cruz do Rio Pardo, mas também pessoas dos diversos cantos do país, através das redes sociais. Foi mais uma oportunidade de, através de nossa Pregação, “propagar pelo mundo todo o fogo que o Cristo veio atizar na terra”, ajudando os irmãos e irmãs a ouvirem a voz incessante do Senhor que nos convida a segui-lo”.



Devido à pandemia, uma série de frades da Província não participou presencialmente dessa Celebração, entre os quais o Prior Provincial que foi representando pro Frei Cristiano Bhering que, na ocasião leu uma mensagem em que Frei José Fernandes lembrava que “na condição de pessoas batizadas, somos chamados a viver a diaconia – de diferentes maneiras – especialmente em relação aos pobres, que são os prediletos de Deus. Jesus, o Mestre, deu-nos o exemplo, através do lava pés. Todas as referências bíblicas que temos sobre o diaconato são relacionadas ao serviço, em especial aos pobres e excluídos; portanto, viver a diaconia é um ministério muito mais amplo do que servir ao altar ou reduzir-se a celebração de sacramentos”.

## 6. Frei Mariano celebra Jubileu de Ouro



No último domingo, na Igreja São Domingos, no bairro das Perdizes, em São Paulo, Frei Mariano Foralosso celebrou os 50 anos de sua ordenação presbiteral, com a participação dos frades da comunidade e de paroquianos.

Frei José Almy, Prior do Convento em que Frei Mariano vive, diz: “Ele foi ordenado com outros dois frades na Basílica de São Domingos em Bolonha por Dom Ismaele Castellano, dominicano, bispo de Siena, no dia 3 de

agosto de 1970, na ocasião do centenário do nascimento de São Domingos. Celebrou a primeira missa na Arca de São Domingos no dia seguinte. Veio ao Brasil, a pedido dos superiores da Província de Bolonha, em 1981 e acabou ficando por aqui, vestindo a camisa do Brasil”.

## 7. Agora é oficial: Frei Henri é nome de bairro

Recentemente chegou à redação do *TABLOIDE OP* esta excelente notícia: um bairro de periferia de Xinguara, PA, além de ter tido sua legalização oficializada, no dia 2 de julho último, através de um decreto do Prefeito Municipal, o Setor chama-se Frei Henri.

Aninha, agente da Pastoral da Terra no sul do Pará e membro da Família Dominicana conta que “trata-se de uma grande conquista dos sem teto de Xinguara, luta que contou com determinante apoio jurídico e comunitário de Frei Henri. Este bairro é resultado da ocupação de famílias sem teto, em uma área que vinha sendo utilizada por uma Associação de carroceiros com a finalidade distorcida. Ao invés do conjunto do grupo “guardar” somente os cavalos, a área estava sendo usada por terceiros para colocar gado. A ocupação teve início em maio de 2012. Antes, houve algumas tentativas, que não foram para frente. Esta última, teve continuidade com o apoio da CPT, através do Frei Henri”.



Ela completa a bela notícia, afirmando que “os sem teto, desde o início desta ocupação, “batizaram” o Setor, com o nome do Frei Henri. Essa denominação presente no imaginário das famílias e nas placas dos lotes, se tornou oficial com a legalização do terreno. Uma homenagem que continua presente, entre as mais de 90 famílias que hoje tem suas moradias neste Setor. Esta foi a última luta que o Frei

Henri acompanhou, devido os limites da sua saúde. Ele agora, compartilha da alegria da conquista dos moradores do ‘seu Setor’”.

## 8. Piores dominicanos pregam retiros em julho

Nos dias 2 a 8 de julho, realizou-se na cidade de Amparo, SP, a 2ª etapa do Retiro Anual das Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena, cujo o tema foi: “O seguimento de Cristo”, que teve como pregador Frei André Tavares, Prior do Convento Nossa Senhora Aparecida, em Belo Horizonte. De acordo com a Irmã Josenilde Marques, Priora da comunidade de Nossa Senhora do Amparo, “foram dias profundos e ricos, de muita espiritualidade e oração. Frei André Tavares ressaltou que a vida consagrada não se mantém nem se propaga sem a oração, e ainda que ‘quanto mais abertas formos ao Espírito Santo, mais evangélica a nossa vida será’. Afirmou ainda que, a Ordem dos Pregadores é também uma ordem contemplativa: partilhamos o que antes contemplamos. E trouxe presente, o exemplo dos santos como testemunho do Evangelho.

O pregador testemunha que “devido à atual situação sanitária de nosso país, apenas algumas irmãs puderam se deslocar para participar presencialmente das reflexões. Várias outras irmãs acompanharam as pregações e celebrações on-line. Na missa de encerramento, houve também a primeira profissão de Irmã Mariane Tagliaferro”. O frade acrescenta que “esta foi a segunda ocasião de retiro sob minha orientação, que estas irmãs tiveram; em janeiro e em julho deste ano”.

Já, Frei José Almy, Prior do Convento Santo Alberto Magno, na cidade de São Paulo, pregou de 5 a 12 também de julho – de forma virtual – o retiro das Monjas Dominicanas do Mosteiro Santa Catarina de Arequipa-Peru. De acordo com ele “o retiro estava previsto para março deste ano em Arequipa, mas devido a pandemia foi adiado. E, por fim realizado, na primeira semana deste mês, com a duração de oito dias inteiros”. Este Mosteiro consta de 16 monjas de votos solenes e algumas noviças. E a média de idade é de 45 anos.

Frei Almy comenta que “foram solicitadas duas reflexões por dia, uma pela manhã e outra pela tarde e o foco da reflexão foi os Sete Sinais do Evangelho de São João para o despertar a Fé em Jesus e nele encontrar a vida. Foi a primeira experiência de um retiro virtual para mim, que tem suas vantagens e os seus desafios, mas gostei muito”.



## **9. Aniversariantes de agosto**

- 02 - Frei Fernando Valadares dos Santos
- 03 - Dom Frei Walter Michael Ebejer
- 04 - Frei Domingos dos Santos
- 09 - Frei José Almy Gomes
- 14 - Frei Marcos Antônio Belei
- 18 - Frei Louis Granot
- 20 - Frei Franklim Drumond de Almeida
- 25 - Frei Carlos Alberto Libânio Christo – Betto
- 26 - Frei Mariano Foralosso
- 27 - Frei Henrique Cristiano A. B. de Lacerda